

## NOTA À IMPRENSA

# Protocolo entre Câmara e ARSA fixa prazo para construção do novo centro de saúde

A Câmara Municipal de Sines, reunida no dia 5 de Agosto, ratificou, por maioria, com o voto contra do vereador da CDU, o protocolo relativo à construção do novo Centro de Saúde de Sines assinado entre o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, e a presidente do Conselho Directivo da Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARSA), Rosa de Matos.

De acordo com o texto do protocolo, o município de Sines compromete-se, entre outros pontos, a disponibilizar uma parcela de terreno com a área de 2769m<sup>2</sup>, localizada nas Barradas, dentro do perímetro do Plano de Pormenor de Expansão Norte da Cidade de Sines, para a construção do novo centro de saúde.

Reconhecendo o “avançado estado de degradação das actuais instalações do Centro de Saúde”, a ARSA compromete-se a desenvolver os projectos correspondentes ao novo centro e a envidar todos os esforços para iniciar as obras de edificação no prazo máximo de três anos a contar da data da assinatura do protocolo de colaboração (21 de Julho de 2010).

O vereador Francisco do Ó Pacheco (CDU) votou contra a ratificação do protocolo com as seguintes justificações:

- “1.º - Porque é inaceitável que o novo Centro de Saúde de Sines inicie as obras no prazo de 3 anos e ainda com a possibilidade de novas reprogramações;
- 2.º - Porque é inaceitável que a Câmara Municipal transmita a propriedade do terreno para o Ministério da Saúde no prazo de dois anos;
- 3.º - Porque é inaceitável que se apontem as obras do novo Centro de Saúde de Sines para o ano 2013, ano de eleições municipais, esquecendo que as actuais condições do centro de saúde agridem os direitos mais elementares da população de Sines e dos profissionais que lá trabalham;
- 4.º - Porque a proposta de protocolo deveria ter sido discutida na Câmara e não negociada e assinada apenas pelo presidente da Câmara, desrespeitando assim a colegialidade e a competência própria do órgão municipal.”

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, mostrou discordância “absoluta” com os “conteúdos”, “propósitos e conclusões” da declaração do vereador Francisco do Ó Pacheco, explicando o seu entendimento dos objectivos do protocolo:

“1.º - A celebração deste protocolo entre a Câmara e a Administração Regional de Saúde é da responsabilidade do presidente da CMS e representa um trabalho de mais um ano, pressionando a presidente da ARSA para que esta acelerasse o processo de construção do novo centro de saúde;

2.º - Com este protocolo, procura-se estabelecer um compromisso escrito que obriga à concretização da construção do centro de saúde o mais urgentemente possível;



MUNICÍPIO DE SINES

3.º - O actual texto do protocolo resulta da correcção e melhoria do anterior rejeitado pela Câmara, tendo-se conseguido um acordo que responde de forma realista ao processo de concretização de um novo centro de saúde, tendo em conta: prazos de elaboração do projecto (até final de 2010); candidatura ao QREN (Abril de 2011); lançamento de concurso de obras (após visto do Tribunal de Contas), prevendo-se o início das obras em meados de 2012.

Tratou-se de um processo conduzido sempre na defesa dos interesses do município e da satisfação das necessidades da população de Sines e que encontrou na presidente da ARSA uma manifestação de vontade e empenho em resolver todos os problemas para concretizar a construção do novo Centro de Saúde de Sines.

Em conclusão, o senhor vereador Francisco do Ó Pacheco foi devidamente informado deste processo. Por isso, o presidente considera as suas afirmações absolutamente desajustadas, deturpadoras da realidade e dos factos.”

SIDI/PM/2010-08-09

*Recursos adicionais na área Actualidade > Gabinete de Imprensa do site municipal,  
[www.sines.pt](http://www.sines.pt).*

*Para solicitar mais informações sobre as notícias da nota use o email [sidi@mun-sines.pt](mailto:sidi@mun-sines.pt) ou o telefone 269 630 665 (Serviço de Informação, Divulgação e Imagem).*